



# FUNDAÇÃO DOS LIONS DE PORTUGAL

## CONSELHO EXECUTIVO

### RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E CONTAS

#### EXERCÍCIO DE 2021

Presidente -	Rui Manuel Ramos Carvalho (Lions Clube de Santa Catarina)
Secretário -	Armindo Fernando Duarte Faria (Lions Clube de Vizela)
Tesoureiro -	Joaquim Manuel Caldas de Amorim Assunção Vieira (Lions Clube de Famalicão)

## INTRODUÇÃO

A Fundação dos Lions de Portugal foi criada na 7ª Convenção Nacional do Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes em 1976, realizada em Aveiro e os seus Estatutos foram formalizados em 1983.

Com a publicação da Lei-Quadro das Fundações, a Fundação dos Lions de Portugal teve de se adaptar ao novo formalismo daquela Lei-Quadro, para ser reconhecida como Fundação.

Feita essa adaptação com a alteração de Estatutos, a Fundação dos Lions de Portugal foi oficialmente reconhecida por Despacho da Presidência do Conselho de Ministros de 23.10.2014, tendo como instituidor o Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes, tendo sido feito o registo desta alteração no presente mandato.

A sua sede situa-se na Rua do Cais, N.- 13, na Cidade de Pombal, em instalações cedidas por comodato pelo período de 10 anos, renováveis, pela Câmara Municipal de Pombal.

Os Corpos Gerentes da Fundação são o Conselho de Curadores, nomeado pelo Distrito Múltiplo 115 de Lions Clubes, que por sua vez nomeia o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, sendo o Conselho Executivo nomeado pelo Conselho de Administração.

A Fundação está sujeita às regras da Lei-Quadro das Fundações, estando sujeita, nomeadamente, às regras de transparências descritas no seu Artigo 9º.

Os serviços prestados pela Fundação são gratuitos, nos termos do artigo 5º dos Estatutos.

O exercício de qualquer cargo dos titulares do Corpos Gerentes da Fundação é gratuito, nos termos do Artigo Nono dos Estatutos.

A duração dos mandatos é de dois anos, tendo o atual mandato sido iniciado em 27.02.2021

### **1. Enquadramento**

Nos termos do Art. 19º, alínea b), do Estatutos da Fundação cabe ao Conselho Executivo elaborar Relatório Anual sobre a situação económico-financeira e o funcionamento da Fundação, bem como as Contas de Gerência, e submetê-las, com o Parecer do Conselho Fiscal, à apreciação do Conselho de Administração até final do mês de Março de cada ano.

Nesse sentido é elaborado o presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2021.

### **2. Atividades desenvolvidas no Exercício de 2021**

O Conselho Executivo desenvolveu a sua atividade no Exercício de 2021 na estrita observância das normas estatutárias e dos Regulamentos da Fundação.

Fê-lo igualmente observando os deveres impostos pela Lei-Quadro das Fundações.

Tendo-se verificado uma alteração dos companheiros membros do Conselho Executivo, bem como dos outros órgãos da Fundação, com as conseqüentes alterações das responsabilidades perante terceiros, nomeadamente bancos, verificaram-se alguns constrangimentos que condicionaram significativamente a atividade normal do trabalho desenvolvido.

## **2.1. Instalações da Sede da Fundação e Sítio Informativo na Internet.**

As nossas instalações da Sede, sitas em Pombal, são confortáveis, com todas as condições físicas para as necessidades da Fundação.

A sua localização, no centro do país, foi uma boa opção permitindo algum equilíbrio geográfico, considerando as deslocações necessários dos membros dos diversos órgãos.

O espaço está mobilado e decorado, tornando-se não apenas num aprazível local de convívio, mas também num convidativo local de trabalho.

Apenas se torna urgente a substituição do equipamento informático, uma vez que o existente está absolutamente descontinuado impossibilitando a sua utilização.

O Sítio Informativo na Internet está em fase de remodelação.

## **2.2. Atividades desenvolvidas**

A situação pandémica, ao contrário do que era espetável, manteve-se em 2021, condicionando a atividade da Fundação.

Foi concluído o processo de reconhecimento do "Estatuto da Utilidade Pública".

Perante esta nova condição foi solicitado, e concedido, o direito a integrar a lista de entidades com condições para usufruir da consignação de 0,5% do IRS dos contribuintes que, na sua declaração Mod 3, indiquem o NIF da Fundação como entidade a quem o Estado consigne aquela percentagem do seu IRS.

Procedeu-se ao registo da alteração estatutária que havia sido feita em 2014, procedimento legal indispensável para a alteração estatutária ter validade.

Cumprimos integralmente os Estatutos e Regulamentos, e respondemos a todas as solicitações que nos foram dirigidas, apoiando iniciativas quer dos Clubes, quer dos Distritos, o que fizemos seguindo as regras estabelecidas.

A Fundação, como tem vindo a fazer desde 2001, patrocinou o "Prémio Nacional de Literatura Lions de Portugal", iniciativa do DM115.

O romance “Desaparecida”, de Ricardo Lemos, foi o vencedor do prémio. O júri foi presidido pelo jornalista e romancista João Céu e Silva, e constituído pelo escritor João Nuno Azambuja, os últimos vencedores do prémio, José Martinho Gaspar e Evelina Gaspar, e Lucinda Fonseca, em representação da Fundação Lions Portugal. Segundo este júri, Ricardo Lemos “demonstrou a arte de contar histórias dentro da história”.

Igualmente patrocinou, a exemplo dos anos anteriores o “Grande Prémio da Música Lions”. O vencedor deste ano foi o estudante de saxofone Nuno Miguel Ramos que representou Portugal no European Music Competition Thomas Kutí, em Thessaloníki – Grécia, no Lions Europa Forum.

Apresenta-se a tradução financeira das atividades desenvolvidas, sem prejuízo duma mais

pormenorizada análise por via do Balancete de 31.12.2021, do Balanço e da Demonstração de Resultados.

Assim, a contribuição do Instituidor (DM 115), conforme está previsto nos termos estatutários, cifrou-se em 16.412,57€.

A FLP distribuiu € 6.880,00€ em apoios aos clubes, 2.500,00€ para o patrocínio do Grande Prémio da Música Lions, e 4.000,00€ para patrocínio do "Prémio Nacional de Literatura Lions de Portugal", sendo 2.500,00€ para a obra premiada, 1.500,00€ para a sua edição.

Saliente-se que, pese embora os 1.500,00€ sejam considerados como integrantes do patrocínio do "Prémio Nacional de Literatura Lions de Portugal", considerando que têm como contrapartida a entrega por parte da editora de 100 exemplares da obra premiada à Fundação, contabilisticamente considera-se como uma saída de verba por aumento do espólio.

Da obra premiada este ano a Fundação doou 5 exemplares, em contrapartida de uma doação de 75,00€.

Desta forma, considerando que do total dos apoios (13.380,00€), 1.425,00€ (1.500,00€–75,00€) aumentam o espólio da Fundação o total líquido dos apoios é de 11.955,00€.

Mapa dos subsídios concedidos aos clubes, no valor de 6.880,00€

CLUBE	AÇÃO	APOIO
L C de Guimarães	Bolsas de estudo	1.000,00
D M Leo 115	Reabilitação de espaços de crianças desfavorecidas	1.630,00
D M Leo 115	Ação de formação e capacitação	250,00
Lions Clube Lisboa Belém	Apoio à Assoc de Pais e Amigos de Deficientes Profundos	1.000,00
Lions Clube de Vila Praia de Âncora	Apoio a famílias pobres em parceria com Rede Social de Caminha	1.000,00
Lions Clube de Ílhavo	Cabazes de Natal a famílias carenciadas	1.000,00
Lions Clube de Barcelos	Bolsas de estudo	1.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>6.880,00</b>

Gostaríamos de dar nota que, de acordo com os parágrafos 4.3 e 4.4 do artigo 4º do Regulamento Interno de Atribuição de Subsídios da Fundação Lions de Portugal, sobre a obrigatoriedade de apresentação dos justificativos da ação, e as consequências da sua não apresentação.

Os Clubes têm correspondido, na generalidade, ao envio de documentação justificativa do valor total das ações desenvolvidas e subsidiadas pela FLP.

Ainda não apresentaram os relatórios das ações apoiadas pela FLP os clubes:

Em anos anteriores: <ul style="list-style-type: none"><li>- L.C. Costa da Caparica,</li><li>- L.C. Figueira da Foz,</li><li>- L.C. Odivelas,</li><li>- L.C. Porto-Boavista,</li><li>- L.C. Seixal-Miratejo,</li><li>- L.C. Vilamoura</li><li>- L.C. Braga</li><li>- L.C. Covilhã.</li></ul>	Este ano - 2021: <ul style="list-style-type: none"><li>- Distrito Múltiplo Leo 115</li></ul>
---	--

Por tal razão estes Clubes estarão impedidos da atribuição de novos subsídios até à justificação plena dos, então, concedidos.

### 3. Contas do Período de 2021 e Aplicação do Resultado

O Balanço, Demonstração de Resultados e Inventários, em anexo, são peças de análise e demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2021, sendo que alguns dos bens estão obsoletos, sem que deixem de constituir património da Fundação.

Aplicou-se o princípio da especialização dos exercícios nos casos em que tal era aconselhável, quer em termos de gastos, quer de rendimentos, e também contabilizámos as depreciações, que foram calculadas às taxas legalmente em vigor e consistentes com as praticadas em anteriores exercícios.

Nesse sentido o Resultado Líquido do Exercício apurado referente a 2021 foi de 2.516,36€, valor que se propõe que transite para Resultados Transitados.

### 4. Situação Patrimonial

Neste fim do exercício do ano de 2021, primeiro ano do nosso mandato, a que respeita o presente relatório, os Fundos Patrimoniais líquidos ascendem a 604.641,71€ e a verba depositada nos bancos a 481.274,78€.

Sem colocar em causa os critérios e as motivações que levaram à contabilização atual dos movimentos e bens da Fundação, é nosso entendimento que o Conselho de Administração deveria promover uma reflexão sobre o enquadramento contabilístico de algumas situações, nomeadamente o espólio e o edifício da sede.

## **5. Nota Final**

Em função do exposto, o Conselho Executivo submete ao Conselho Fiscal, com base na alínea b) do Artigo Décimo Nono dos Estatutos, o atual relatório e as correspondentes demonstrações financeiras e demais anexos, a fim de que, após a elaboração do respetivo parecer, o processo esteja devidamente instruído para ser presente ao Conselho de Administração, como os Estatutos preceituam.

Pombal, 29 de março de 2022

**O CONSELHO EXECUTIVO,**

(Rui Manuel Ramos Carvalho – Presidente)

(Armindo Fernando Duarte Faria – Secretário)

(Joaquim Manuel Caldas de Amorim Assunção Vieira – Tesoureiro)